

# João de Almeida Neto - Florencio Guerra e Seu Cavalo

Tom: A

E B7 E

(Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo  
 Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo  
 Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo)

Florêncio guerra das guerras do tempo em que seu cavalo  
 Pisava estrelas nas serras pra chegar antes dos galos  
 Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo  
 Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo

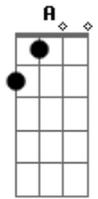
Parceiros pelas lonjuras na calma das campereadas

Um barco em tardes serenas um tigre numa porteira  
 Pechando boi pelas primaveras sem mango sem nazarenas

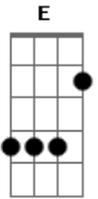
O patrão disse a Florêncio que desse um fim no matungo  
 Quem já não serve pra nada não merece andar no mundo  
 A frase afundou no peito e o velho não disse nada  
 E foi afiar uma faca como quem pega uma estrada

Bis  
 Acharam Florêncio morto por cima do seu cavalo  
 Alguém que andava no campo viu o centauro sangrado  
 Caídos no mesmo barro voltando pra mesma terra  
 Que deve tanto ao cavalo e tanto a Florêncio guerra  
 Int. Bis

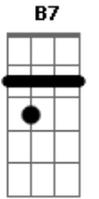
## Acordes



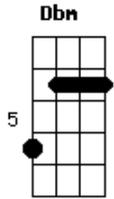
© ukulele-chords.com



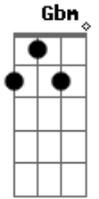
© ukulele-chords.com



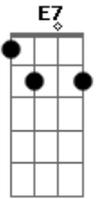
© ukulele-chords.com



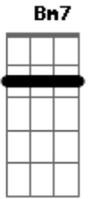
© ukulele-chords.com



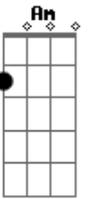
© ukulele-chords.com



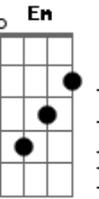
© ukulele-chords.com



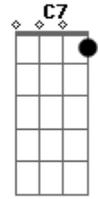
© ukulele-chords.com



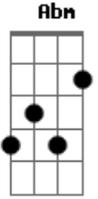
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com